

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

A CASA DA SAPIÊNCIA APYÃWA-TAPIRAPÉ

The House of Sapience Apyãwa-Tapirapé

La Casa de la Sapiencia Apyãwa-Tapirapé

Nivaldo Korira'i Tapirapé
Mestrando do Programa de Pós Graduação
Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino e
Contexto Indígena Intercultural - UNEMAT.
E-mail: nivaldo.tapirape@hotmail.com

Adailton Alves da Silva
Professor Doutor do PPGECEII - Programa de Pós
Graduação *Stricto Mestrado* Profissional em
Ensino e Contexto Indígena Intercultural -
UNEMAT.
E-mail: adailtonalves5@uol.com.br

Como citar este artigo:

TAPIRAPÉ, Nivaldo Korira'i & SILVA, Adailton
Alves da. A Casa da Sapiência Apyãwa-Tapirapé
In **Revista de Comunicação Científica – RCC**,
Jan./Maio, Vol. I, n. 7, pgs. 21-30, 2021. ISSN
2525-670X.

Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 7 (2021)
ISSN 2525-670X

A CASA DA SAPIÊNCIA APYÃWA-TAPIRAPÉ

The House of Sapience Apyãwa-Tapirapé

La Casa de la Sapiencia Apyãwa-Tapirapé

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o resultado das primeiras discussões do projeto de pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural-UNEMAT. O projeto de pesquisa tem o objetivo de compreender a sapiência implícita e explícita na Takãra, espaço central para manutenção e fortalecimento dos saberes e conhecimentos socioculturais do povo Apyãwa-Tapirapé. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, as informações serão obtidas considerando o olhar do pesquisador pelo envolvimento direto e indiretamente, assim, espera-se que a pesquisa produza impactos na escola a partir das discussões junto à comunidade, e no exercício da escola comunitária, pretende-se ainda que a pesquisa seja mais um instrumento que contribua com a manutenção e fortalecimento da cultura Apyãwa.

Palavras-chave: Apyãwa, Takãra, Educação Tradicional.

Abstract

The purpose of this paper is to present the results of the first discussions of the research project in progress in the Graduate Program in Teaching in Indigenous Intercultural Context-UNEMAT. The research project aims to understand the implicit and explicit wisdom in Takãra, a central space for maintaining and strengthening the knowledge and socio-cultural knowledge of the Apyãwa-Tapirapé people. It is a qualitative research, the information will be obtained considering the researcher's view through direct and indirect involvement, thus, it is expected that the research will have an impact on the school from the discussions with the community, and in the school community, it is also intended that research is another instrument that contributes to the maintenance and strengthening of the Apyãwa culture.

Keywords: Apyãwa, Takãra, Traditional Education.

Resumen

El propósito de este trabajo es presentar los resultados de las primeras discusiones del proyecto de investigación en curso en el Programa de Posgrado en Docencia en Contexto Intercultural Indígena-UNEMAT. El proyecto de investigación tiene como objetivo comprender la sabiduría implícita y explícita en Takãra, un espacio central para mantener y fortalecer el conocimiento y el conocimiento sociocultural del pueblo Apyãwa-Tapirapé. Es una investigación cualitativa, la información se obtendrá considerando la mirada del investigador a través de la participación directa e indirecta, por lo que se espera que la investigación tenga un impacto en la escuela a partir de las discusiones con la comunidad, y en la comunidad de ejercicio escolar. También se pretende que la investigación sea un instrumento más que contribuya al mantenimiento y fortalecimiento de la cultura Apyãwa.

Palabras clave: Apyãwa, Takãra, Educación tradicional.

Introdução

Figura 01: Takãra de frente (pátio cerimonial – espaço público).



Fonte: Adailton Alves da Silva (2005).

O povo Apyãwa atualmente vive em duas áreas indígenas: Terra Indígena Urubu Branco e Área Indígena Tapirapé/Karajá. Nesses territórios estão distribuídas oito aldeias que são denominadas Tapi'itãwa, Akara'ytãwa, Wiriaotãwa, Towajaatãwa, Tapiparanytãwa, Myryxitãwa, Inataotãwa e Majtyritãwa. O território Apyãwa geograficamente localiza-se ao Nordeste do estado do Mato Grosso, pertencendo aos Municípios de Confresa, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha e Luciara, no Médio Araguaia. Atualmente, somam aproximadamente 900 indivíduos incluindo as populações das oito comunidades. O povo é falante da língua tapirapé, da família tupi-guarani do Tronco Tupi.

A cultura do povo Apyãwa ainda é pouco conhecida pela sociedade envolvente e também para muitos jovens pertencentes ao próprio povo que não compreendem com precisão todos os seus significados culturais que vêm perdendo espaço para outros conhecimentos. Nesse contexto, observa-se que a interferência

externa chega muito forte dentro da aldeia e cada vez mais vem pressionando os conhecimentos milenares do povo Apyãwa que vêm passando de geração em geração até nos dias atuais.

Nessa perspectiva, a casa cerimonial denominada Takãra (Figura 1) adquire um relevante papel como espaço central para manutenção e fortalecimento da sabedoria sociocultural do povo Apyãwa, contribuindo com a renovação e formação intelectual de lideranças cerimoniais das novas gerações.

2. Takãra - espaço da sapiência Apyãwa

Muita sabedoria indígena no Brasil foi extinta por falta de atenção, deixando em segundo plano a vida e a identidade dos povos. Cada povo indígena que vive hoje no Brasil é dono de universos culturais próprios. A diversidade e sua originalidade é um patrimônio importante não apenas para eles próprios e para o Brasil, mas, de fato, para toda a humanidade. As culturas e línguas são frutos da herança de gerações anteriores, mas estão sempre em eterna construção, reelaboração, criação e em desenvolvimento.

Observa-se que é necessário um trabalho ou uma ação sólida que possa contribuir para fortalecer a sabedoria ainda existente ou praticada por seus usuários originais. Alguns conhecimentos milenares estão presentes de forma silenciosa sem percepção por parte dos seus usuários e, por isso, vão perdendo seu espaço. A situação é preocupante por que precisaria haver mais ações que visassem soluções sobre a renovação dos conhecimentos e o repasse para os que virão a viver. Uma parcela muito grande da população atual não valoriza ou não reconhece os saberes como parte fundamental da cultura e acabam se interessando apenas sobre os conhecimentos não indígenas. A maior responsável pelo motivo pelo qual os jovens se desinteressam é a entrada de novas tecnologias importadas.

Consideramos que, com essa forte interferência, a tendência é cada vez mais a desestruturação da organização social e familiar da comunidade. Entendemos que a interferência de fora chega muito forte dentro da aldeia e cada vez mais vem substituindo os conhecimentos milenares do povo Apyãwa que vem passando de

geração em geração até nos dias atuais. Esta comunidade está ciente que o saber milenar vem perdendo espaço para coisas novas por causa de ferramentas e armadilhas eurocêntricas.

Por isso, este artigo, que é resultado das primeiras discussões do projeto de pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural-UNEMAT, tem o objetivo de compreender a sapiência implícita e explícita na Takãra, espaço central para manutenção e fortalecimento dos saberes e conhecimentos socioculturais do povo Apyãwa-Tapirapé, oportunizando a renovação e formação intelectual de lideranças cerimoniais das novas gerações.

Ainda com o objetivo de compreender, e ao mesmo tempo demonstrar, a importância da Takãra como espaço fundamental para interação sociocultural e para formação de novas lideranças cerimoniais para manutenção de conhecimentos da comunidade Apyãwa, percorreremos as seguintes trilhas e caminhos: identificar as práticas culturais da comunidade desenvolvidas na Takãra; discutir com os estudantes e comunidade a importância das práticas socioculturais da comunidade realizadas na Takãra visando maior participação das pessoas; documentar os conhecimentos existentes ou praticados na Takãra com o intuito de colocar em prática aqueles que poucos são praticados ou até mesmo os que não são mais; analisar as informações coletadas junto à comunidade pesquisada sobre a Takãra; contribuir com os estudos etnográficos aprofundando o conhecimento sobre a população indígena no Brasil, de modo especial, o povo Apyãwa.

Com essa perspectiva, entendemos que a pesquisa poderá contribuir com a vitalidade e a difusão/circulação desses conhecimentos para que as gerações jovens possam acessá-los. Nesse sentido, pretende-se produzir maior impacto nas discussões das escolas, nas reuniões e assembleias e, com isso, possibilitar que todos possam se interessar pela valorização dos saberes tradicionais. Dessa maneira a pesquisa reforçará ainda mais a continuidade dos trabalhos desenvolvida na escola junto com as crianças e jovens Apyãwa apoiando a iniciativa das práticas socioculturais milenares da comunidade.

Para que possamos alcançar tais resultados utilizaremos dos seguintes métodos: a participação nos eventos e atividades culturais nas aldeias; participação

nas atividades escolares; participação das conversas noturnas na *Takãra* (Casa Cerimonial), onde serão abordados assuntos sobre o tema da pesquisa.

Sendo assim, pretende-se também realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que, a busca de informações ou dados obtidos terá uma característica especial do olhar do pesquisador, *in loco*, participando diretamente ou indiretamente do acontecimento. O importante da pesquisa será a busca de informações, principalmente através da participação do pesquisador e o pesquisado em seu local ou comunidade.

Ainda nessa perspectiva, pretende-se buscar informações diretamente com os sábios, ou seja, ou idosos (as) que são as mais importantes referências vivas para obter um bom resultado da pesquisa sobre a comunidade. A busca de informações será realizada através de entrevistas ou observação no momento do acontecimento e depois sistematizado e analisado durante o período pré-determinado pelo curso.

3 A Sedimentação do Espaço Takãra

Nessa perspectiva pretende-se consolidar uma pesquisa diretamente comprometida com a verdade e com a essência do tema, a partir da sapiência Apyãwa. Sendo assim, buscar-se-á sustentação em pesquisadores que há anos desenvolvem trabalhos sobre os povos indígenas e, em especial, pesquisadores da comunidade Apyãwa -Tapirapé. A abordagem epistemológica será de acordo com os autores que escreveram sobre a Sociedade Indígena Apyãwa, como Baldus (1970), Wagley (1988), Toral (1994), Andrade (2010) e Paula (1997, 2014). Baseado nestes autores, analisar-se-ão as funções sociais que ocorrem no espaço da Takãra, focalizando, sobretudo, os processos formativos e auto formativos na preparação das novas lideranças cerimoniais.

Baldus (1970) esteve entre os Apyãwa entre 1935 e 1947, produzindo um detalhado estudo etnográfico sobre a cultura material e imaterial dos Apyãwa. Segundo este autor: “o centro de Tampiitaua era a Takana, a grande casa- dos-homens. Oito malocas se agrupavam ao seu redor, em posição e distância

irregulares, observando-se que a disposição das entradas de que uma maloca se devassasse o interior da outra” (BALDUS, 1970, p. 141).

Wagley (1988, p. 116, 117), na sua obra se referiu que a Takãra se localizava no meio da aldeia. Considerou a Takãra como centro de atividades de associações de pássaros que ali se constituíam, ou seja, a sede das sociedades wyrã (as duas metades, sendo uma para o lado sul: Wyraxiga, Wyraxigio e Wyraxigoo; e a outra para o lado norte: Warakorã, Araxã Tarawe. Ambas compostas por grupos de idades de jovens, homens maduros e homens mais velhos), aonde alguns vinham para descansar no silêncio fora do barulho da casa. Algumas exerciam certas atividades cotidianas mais importantes, como por exemplo, de contar histórias, fazer cestos e flechas e planejar suas atividades futuras ou até mesmo retomar interesses da sua vida. Diz ainda que a Takãra desempenhava importantes funções cerimoniais, onde moravam vários tipos de Axyga, espírito que se originavam da natureza como pássaros, peixes ou axyga de inimigos tradicionais. E também desempenhavam funções econômicas fundamentais como por exemplo, organização de trabalhos comunitário *maxirõ* para limpar a roça de acordo divisões grupais de Wyrã.

Toral (1994) realizou estudos sobre a ocupação territorial dos Apyãwa, demonstrando a relevância da região da Serra do Urubu Branco para este grupo étnico. Andrade (2010) descreveu sobre o processo da construção da Takãra na Aldeia Majtyritãwa, destacando da importância desta instituição para a sociedade Apyãwa.

Paula (1997, 2014) é pesquisadora da língua tapirapé, focalizando a apropriação da escola pelos Apyãwa e as relações entre a língua e a cultura. Segundo esta autora, “a Takãra se constitui no centro das atividades cerimoniais dos Apyãwa. É o local onde os Axyga ‘Espíritos’ moram durante a realização dos rituais” (PAULA, 2014, p.52).

Também pretende-se pesquisar sobre os autores e autoras indígenas que pesquisaram sobre a sociedade Apyãwa: Xario'i Carlos Tapirapé (2006), Júnior Kaxowario Tapirapé, Júlio César Tawy'i Tapirapé, Rael Xako'iapari Tapirapé (2006), Oparaxowi Marcelino Tapirapé (2006), Nivaldo Korira'i Tapirapé (2006), Xawapare'yimi Genivaldo Tapirapé, Makato Tapirapé. Neste sentido, a pesquisa

contemplará, principalmente, os sábios da comunidade, os quais poderão fornecer muitas informações sobre as práticas socioculturais Apyãwa relacionadas à Takãra.

Buscaremos também dados bibliográficos com pesquisadores mais fluentes sobre o povo Apyãwa, como os Antropólogos Herbert Baldus, Charles Wagley, Judithe Saphiro. Os autores tiveram boas contribuições com a comunidade Apyãwa, os quais são importantes e serão utilizados como referencias bibliográficos, considerando que é uma visão totalmente diferente de um pesquisador participante.

Considerações Finais

Para os Apyãwa, essa pesquisa é considerada de grande importância na manutenção e fortalecimento sociocultural milenar desse povo indígena. É uma pesquisa de grande importância na vida cotidiana da comunidade e para as gerações futuras conhecerem a vida dos antigos. Nesse sentido, esta pesquisa pretende produzir maior impacto nas discussões da escola da comunidade, nas reuniões e assembleias das aldeias Apyãwa e, com isso, possibilitar que todas as crianças e adolescentes possam se interessar pela valorização dos saberes tradicionais.

A pesquisa reforçará ainda mais a continuidade dos trabalhos desenvolvida na escola junto com as crianças e jovens Apyãwa apoiando a iniciativa das práticas socioculturais milenares da comunidade, pois subsidiará os professores indígenas como ferramenta riquíssima para ser trabalhada na escola com os alunos e com a comunidade educativa.

Acredita-se que uma pesquisa dessa natureza possa favorecer a construção ou reconstrução de um novo olhar, com referenciais culturais, apresentando-se como um importante instrumento para a formação acadêmica das demais comunidades indígenas e comunidades científicas não indígenas.

Referências

BALDUS, Herbert. **Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970.

PAULA, Eunice Dias de. **Escola Tapirapé: processo de apropriação de educação escolar por uma sociedade Tupi**. Monografia final do curso de Pedagogia apresentada à Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT, Luciara, MT, 1997.

PAULA, Eunice Dias de. **A língua dos Apyãwa – Tapirapé - na perspectiva da Etnossintaxe**. Campinas, SP, Editora Curt Nimuendaju, 2014.

TAPIRAPÉ, Daniel Kabixana. **A construção da Takãra**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências da Natureza e Matemática apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2009.

TAPIRAPÉ, Júlio César Tawy'i. **Rituais de iniciação masculina do povo Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências Sociais apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2009.

TAPIRAPÉ, Kamoriwa'i Elber. **Educação Tradicional na Formação de um Líder Tradicional Tapirapé**. Monografia de Especialização em Educação Escolar Indígena apresentada à UNEMAT, Faculdade Indígena Intercultural, Barra do Bugres, MT, 2010.

TAPIRAPÉ, Makato. **O corpo como suporte para a geometria Apyãwa/Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências da Natureza e Matemática apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2009.

TAPIRAPÉ, Nivaldo Korira'i. **Ka'ó: canto da festa dos pássaros**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências Sociais apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2006.

TAPIRAPÉ, Oparaxowi Marcelino. **Educação tradicional e escolar entre os Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências Sociais apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2006.

TAPIRAPÉ, Rael Xako'iapari. **Xapirowãwa: o funeral Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências Sociais apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2006.

TAPIRAPÉ, Xario'i Carlos. **Educação Tradicional Apyãwa-Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, MT, 2010.

A casa da sapiência Apyãwa-Tapirapé

TAPIRAPÉ, Xawapare'ymi Genivaldo. **Período de reclusão e a dieta alimentar dos jovens Tapirapé**. Monografia de Conclusão de Curso de Ciências da Natureza e Matemática apresentada à UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, 2009.

TORAL, André Amaral de. **O asfaltamento da BR 158 e os Tapirapé da T.I. Urubu Branco**. Estudo de Impacto Ambiental – EIA. São Paulo, 2006.

WAGLEY, Charles. **Lágrimas de boas vindas – os índios Tapirapé do Brasil Central**. Belo Horizonte, Itatiaia/EDUSP, 1988.

Recebido: 20/09/2021

Aprovado: 30/11/2021

Publicado: 30/01/2021